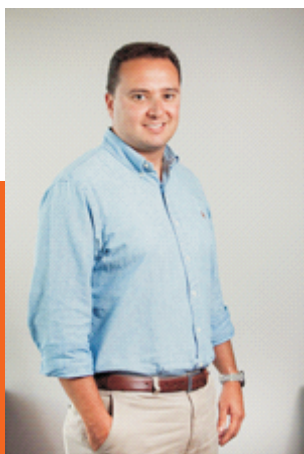


O que explicaria os baixos investimentos em inovação pelas empresas brasileiras

INOVAÇÃO EM FOCO

DIÁLOGOS
COM EXECUTIVOS
E PENSADORES



Rodrigo Gomes é graduado em engenharia mecânica pela UFMG, com mestrado em tecnologia de materiais pela UFMG e especialização em inovação pela FDC/MIT. Possui mais de 11 anos de experiência no setor de mineração e metalurgia em projetos realizados na América Latina. Desde 2012, é o responsável pela gerência de inovação e tecnologia da Votorantim Metais. Antes de atuar na Votorantim Metais, foi consultor em empresas como Ambev, ALL, Fiat, AGCO, Kodak, Nokia, Fibria e Votorantim Cimentos.

1. O que explicaria os baixos investimentos em inovação pelas empresas brasileiras?

Me parece um problema cultural do Brasil. Aqui sempre achamos que o importado é melhor e de qualidade comprovada, por isso sempre compramos equipamentos ou tecnologias prontas. Isso pensando no século passado. Isso começou a mudar com mais intensidade no início deste século, com o nosso superciclo e mais pessoas fazendo mestrado e doutorado (inclusive fora do país), sendo que as empresas montaram e/ou aumentaram equipes de P&D, além da criação de *startups* no Brasil. Com a terrível crise brasileira atual, as grandes empresas estão reduzindo ou eliminando o investimento em P&D, comprovando que nossa cultura empresarial não é de inovação (com algumas exceções claro!). Mas vemos sinais de que essa cultura está começando a mudar com algumas empresas grandes mantendo suas áreas de P&D e *startups* com crescimento se mantendo. Diversos empreendedores parecem já ter percebido que inovação é necessidade e não opção, e esse entendimento é o principal passo da mudança de cultura.

2. Quais seriam os principais desafios para inovar no Brasil?

Segurança jurídica, burocracia e o aspecto comportamental de falta de confiança. Sobre os dois primeiros não preciso comentar, porque estamos vendo todos os dias no judiciário. Sobre a confiança, vejo que aqui ainda é válida a figura do malandro, em que as pessoas sempre imaginam que o outro quer passá-las pra trás, e isso mata a inovação.

3. A visão de curto prazo é considerada um desafio para inovar. Você concordaria com esta afirmação e por que?

No meio da mineração eu não vejo isso. Nós temos diversos investimentos hoje pensando no longo prazo.

4. Qual seria o modelo ideal de



"Mas vemos sinais de que essa cultura está começando a mudar com algumas empresas grandes mantendo suas áreas de P&D e *startups* com crescimento se mantendo."

governança para as práticas de inovação?

Na minha opinião, depende de cada indústria, do país, do mercado, do contexto etc. Não consigo apontar um modelo ideal que seja válido para todo o mundo. Talvez o modelo ideal seja o que se adapte mais rapidamente à situação e faça a inovação continuar acontecendo.

5. Quais exemplos de políticas públicas para inovação observadas no mundo seriam interessantes para o Brasil?

Na minha opinião, a subvenção a pacotes de projetos de inovação radical, por empresa, seria a melhor política. Isto considerando as empresas atuais e novos segmentos que o país gostaria de fomentar. Não podemos fazer como o governo faz hoje, em que a subvenção está

focada apenas em áreas novas estratégicas, e as empresas que estão operando não podem nem concorrer à subvenção, ficando condenadas a inovar apenas por conta própria.

6. Quais empresas poderiam ser consideradas referência para as práticas de inovação no Brasil e mundo?

Embraer e 3M.

7. Qual a sua mensagem para as empresas quando o assunto é inovação? Por que é importante pensar e investir neste assunto?

A inovação é uma necessidade e não uma opção, caso a empresa queira se perenizar. Com o mundo em incrível mudança, as inovações transformacionais se tornaram imprescindíveis na jornada empresarial..

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

Campus Aloysio Faria

Av. Princesa Diana, 760
Alphaville Lagoa dos Ingleses
34000-000 – Nova Lima (MG) – Brasil

Campus Belo Horizonte

Rua Bernardo Guimarães, 3.071
Santo Agostinho
30140-083 – Belo Horizonte (MG) – Brasil

Campus São Paulo

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.184 – 15º andar
Vila Olímpia
04548-004 – São Paulo (SP) – Brasil

Campus Rio de Janeiro

Av. Afrânio de Melo Franco, 290 – 2º andar
Leblon
22430-060 – Rio de Janeiro (RJ) – Brasil

www.fdc.org.br

atendimento@fdc.org.br

4005 9200 (capitais)

0800 941 9200 (demais localidades)